

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO PORTUGUÊS COMO IDENTIDADE CULTURAL AFRICANA

Roque Vieira¹
Sofia Barroso Zua²
David Joaquim Gomes³
Georgina Maria Feitosa E Paiva⁴

RESUMO

Grande área Cnqp: Linguística, Letras e Artes.

O presente trabalho analisa a variação linguística do português como elemento de construção e expressão da identidade cultural africana, considerando as transformações decorrentes do contacto entre a língua portuguesa, as línguas africanas e as diferentes realidades socioculturais do continente. O estudo tem como objetivo compreender de que maneira as variedades africanas do português contribuem para a afirmação das identidades culturais e para a valorização da diversidade linguística em África, bem como discutir os impactos do preconceito linguístico nos contextos escolar e académico. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de carácter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental sobre a variação linguística, o português africano, a identidade cultural e o preconceito linguístico. A análise evidencia que o português, embora introduzido no continente no contexto da expansão marítima e da colonização portuguesa, foi apropriado e transformado pelas comunidades africanas, adquirindo características próprias de pronúncia, vocabulário, construção frásica, ritmo, entoação e uso de expressões associadas às experiências socioculturais dos seus falantes. Essas variedades não devem ser compreendidas como formas incorretas ou inferiores da língua, mas como manifestações legítimas da diversidade linguística e cultural dos países africanos de língua portuguesa. Verifica-se, contudo, que o preconceito linguístico ainda contribui para a desvalorização de determinadas formas de expressão, especialmente em ambientes escolares e académicos, podendo gerar constrangimento, exclusão e sentimentos de inferioridade nos falantes. Os resultados apontam, portanto, para a necessidade de reconhecer e valorizar as variedades africanas do português nos espaços educativos e sociais, promovendo uma conceção mais plural da língua portuguesa. Conclui-se que a variação linguística constitui não apenas um fenómeno linguístico, mas também um mecanismo de construção, preservação e afirmação da identidade cultural africana. Nesse sentido, o tema da Semana Universitária contribuiu para ampliar a reflexão sobre a diversidade, a valorização das identidades e a importância da produção de conhecimentos comprometidos com as realidades africanas. A abordagem do tema orientou o trabalho para uma compreensão mais crítica da língua portuguesa, destacando a necessidade de reconhecer as variedades africanas como expressões legítimas de identidade, cultura e pertencimento.

Palavras-chave: Variação linguística; Português africano; Identidade Cultural e Preconceito Linguístico.

UNILAB, Auroras, Discente, roquevieira921@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, sollyzua@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Discente, dagomes556@gmail.com³

UNILAB, Auroras, Docente, georgiafeitosa@unilab.edu.br⁴